



PROJETO MÃO AMIGA COMO INSTRUMENTO DE MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

Denise Delonzek – UNESPAR^{1*}

Caroline Rech - UNESPAR²

Professora Orientadora: Michelly Fink

Agência Financiadora: CAPES/PIBID

Modalidade de Apresentação: Painel

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa investiga a motivação em crianças do Projeto Mão Amiga do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR/UV, financiado pela CAPES/PIBID. Por meio da observação acerca da importância da motivação intrínseca e extrínseca no processo de ensino aprendizagem de crianças com dificuldades de aprendizagem, notou-se que motivação provoca nas crianças uma maior vontade de aprender e maior esforço nas atividades, conforme afirma Lourenço (2010, p.133): “No contexto educacional a motivação dos alunos é um importante desafio com que nos devemos confrontar, pois tem implicações diretas na qualidade do envolvimento do aluno com o processo de ensino e aprendizagem. O aluno motivado procura novos conhecimentos e oportunidades, evidenciando envolvimento com o processo de aprendizagem, participa nas tarefas com entusiasmo e revela disposição para novos desafios.”

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar se a motivação predominante nas crianças atendidas pelo Projeto Mão Amiga, na Escola Municipal Vitória Fernandes, é intrínseca ou extrínseca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Definir e diferenciar motivação intrínseca e extrínseca;
- b) Formular questionários;
- c) Analisar os dados colhidos a partir dos questionários, formando quadros e tabelas.

METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta pesquisa consiste em, por meio de consultas bibliográficas, fazer a definição dos conceitos principais empregados e na sequência formular questionários direcionados aos estudantes participantes. Finalmente analisar os dados coletados e formular as considerações acerca dos resultados obtidos. Para embasar o estudo, concordamos com Afonso Lourenço quando deixa claro que “O aluno intrinsecamente motivado concretiza a tarefa apenas pelo prazer, porque se interessa por ela e se satisfaz verdadeiramente com a atividade em si. No caso do aluno extrinsecamente motivado realiza-a por causas externas, nomeadamente o receio de punições, o anseio de reconhecimento e de obtenção de compensações, ou ainda por reconhecê-la como necessária, embora não seja do seu agrado.” (2010, p.34).

¹ Acadêmica do 3º ano do Curso de Pedagogia da UNESPAR Campus de União da Vitória. E-mail: ddelonzek@hotmail.com.

² Acadêmica do 1º ano do Curso de Pedagogia da UNESPAR Campus de União da Vitória. E-mail: carolinerech1@gmail.com



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho encontra-se em fase de estudo dos conceitos acerca do tema abordado. Com seu desenvolvimento, espera-se poder alcançar os objetivos traçados e discutir os resultados obtidos de maneira em que o estudo promova uma melhora na qualidade do trabalho das acadêmicas que desenvolvem o Projeto na instituição, uma vez que conhecendo o que motiva os alunos poderão proporcionar atividades direcionadas e instigá-los a buscar conhecimento.

REFERÊNCIAS

LOURENÇO, A. A.; PAIVA, M. O. de A. A motivação escolar e o processo de aprendizagem. **Ciênc. cogn.** [online]. 2010, vol.15, n.2, pp. 132-141.